

## **XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**

### **GT- 6 – Informação, Educação e Trabalho**

## **COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA PEDAGOGIA**

**Maria Cristina Gomes (Universidade Estadual de Londrina - UEL)**

**Linete Bartalo (Universidade Estadual de Londrina - UEL)**

### ***INFORMATION LITERACY OF PEDAGOGUES PROFESSIONALS***

#### **Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral**

**Resumo:** Com o objetivo de analisar a competência em informação do pedagogo que atua em colégios estaduais de uma cidade do interior do Paraná, desenvolveu-se esta pesquisa como dissertação de um Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação. Foram identificadas as competências profissionais necessárias ao seu trabalho, suas necessidades informacionais, fontes de busca e formas de uso da informação, além de avaliar o nível de satisfação das necessidades informacionais. Para coletar os dados utilizou-se um questionário pré-testado por intermédio de um estudo piloto. O questionário, com seis questões principais que se desdobraram em 59, foi respondido por 18 pedagogas atuantes no ensino médio de colégios estaduais distribuídos em todas as regiões da cidade. As necessidades informacionais das participantes foram relacionadas às suas tarefas cotidianas e categorizadas em atividades de incentivo à aprendizagem dos educandos, utilização de tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento de aprendizagens, e atividades de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade. Os resultados demonstraram que as principais competências profissionais desses pedagogos são as relativas às habilidades de participar das decisões concernentes à gestão da instituição e à análise comportamental dos educandos. As mais frequentes necessidades informacionais dizem respeito às atividades de gestão e de análise comportamental, além daquelas sobre integração entre colégio, família e comunidade. As fontes de informação mais utilizadas são os colegas de trabalho, os estudantes e o portal de educação oficial do estado. Quanto à avaliação da satisfação das necessidades de informação para a execução de suas atividades, os resultados apontaram que as participantes encontram-se satisfeitas. Tendo-se por base que não existe aprendizagem e,

consequentemente educação, sem informação, este estudo contribuiu com a área de educação no delineamento do perfil do profissional pedagogo em suas atividades cotidianas.

**Palavras-Chave:** Competência em Informação – Pedagogos; Comportamento Informacional – Pedagogos; Necessidades de Informação; Busca da Informação; Uso da Informação.

**Abstract:** With the objective of analyzing the information literacy of pedagogues that work in high state schools of a city in the interior of Paraná, this research was developed as a dissertation of a Postgraduate Program in Information Science. Was identified that the professionals competences necessary to their work, their informational needs, the sources of search and forms of information use, besides evaluating the level of satisfaction of their informational needs. For the data collection, was used a pre-tested questionnaire through a pilot study. The questionnaire, with six main questions that unfolded in 59, was answered by 18 pedagogues working in the high school of state colleges distributed in all regions of the city. The information needs of the participants were related to their everyday activities and categorized in activities to incentive learning activities of students, the use of information and communication technologies for the development of cooperation between the school, family and community. The results show that the main professional competences of this pedagogues are related to participate of decisions in the management of the institution and in the behavioral analysis of students, besides those about integration between college, family and community. The most frequent information needs are about the management activities and behavioral analysis besides those about integration between college, family and community. The sources of information most used are the work mates, students and the official education portal of the state. Regarding the assessment of the satisfaction of the information needs for the execution of their activities, the results pointed out that the participants are satisfied. Based on the fact that there is no learning and consequently, education, without information, this study contributed to an area of education without delineating the profile of the professional pedagogue in their daily activities.

**Keywords:** Information literacy. – Pedagogues; Informational Behavior – Pedagogues; Information Needs; Information Search; Use of the Information.

## **1 INTRODUÇÃO**

Diante de fatores como o conhecimento adquirido, experiências pessoais, informações absorvidas por meio de leituras, entre outras, as competências podem variar de um indivíduo para outro, impactando principalmente no desenvolvimento de determinadas atividades. O termo competência, de um modo geral, refere-se à aptidão que uma pessoa possui para cumprir alguma tarefa ou função. A obtenção de informações a respeito de um assunto específico ou de uma tarefa, com certeza, é um fator que contribui para seu melhor entendimento e desempenho. Para que se alcance êxito, no entanto, é preciso aprender a lidar com a abundância de fontes, selecionar a informação mais adequada e aplicá-la corretamente à situação que gerou a necessidade de informação, bem como saber identificar suas próprias necessidades.

Para se empregar a informação obtida diante de uma necessidade de maneira satisfatória, é preciso uma série de ações que decorrem inicialmente da identificação da própria necessidade informacional do indivíduo em um determinado momento, levando-o a comportar-se de uma maneira que possibilite alcançar seu objetivo. Quando se realizam ações com intuito de suprir a necessidade ocorre o que se denomina comportamento informacional.

Pode-se conceituar comportamento informacional como toda ação realizada para suprir uma necessidade informacional, como a busca, a avaliação e o uso da informação obtida e até mesmo a identificação da necessidade que gerou estas ações. Ressalta-se que todo indivíduo pode possuir maior ou menor grau de competência para cada ação realizada.

Para tanto, quando o sujeito é capaz de identificar suas necessidades informacionais realizando buscas para supri-las e possuindo a capacidade de avaliar estas informações e fazer seu uso, pode ser considerado competente em informação.

Levando-se em conta que um indivíduo sempre estará em busca de informações para satisfazer suas necessidades em um determinado momento, pode-se afirmar que a competência em informação se destaca como uma aliada no desenvolvimento de outras competências seja no que diz respeito ao meio acadêmico, profissional ou pessoal.

Deste modo, partindo do princípio de que informação se faz necessária para qualquer atividade, e que todo indivíduo possui um grau de competência em informação para realização de cada ação, este estudo teve por objetivo analisar a competência em

informação de pedagogos atuantes no ensino médio das instituições de ensino estaduais do município de Londrina-Pr.

O foco nos profissionais da pedagogia justifica-se pela característica de ser uma figura presente nas mais variadas atividades dentro do ambiente escolar, destacando-se também como um mediador no processo de ensino - aprendizagem, de forma a garantir a consistência das ações pedagógicas e administrativas.

O estudo verificou como os pedagogos que atuam nos colégios da rede de ensino estadual do referido município buscam e usam as informações para desenvolver suas atividades profissionais, assim como as fontes de informações utilizadas e sua autopercepção de satisfação em relação às informações obtidas.

Acredita-se que ao delinear o perfil dos pedagogos quanto à sua competência em informação, pode-se disponibilizar formas de intervenções, o que resultaria em maior eficiência para o desenvolvimento de determinadas atividades e, assim contribuir para a melhoria do processo educacional.

## **2 A COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E O TRABALHO DO PEDAGOGO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO**

Desde 1939, ano de instituição do Curso de Pedagogia no Brasil, existe uma variedade de níveis de atuação do pedagogo no ambiente escolar, decorrente das muitas alterações legais e curriculares para a formação destes profissionais. Assim, ainda hoje existem questionamentos a fim de saber qual é de fato o papel do pedagogo, pois há quem ainda o enxergue como um profissional com características indefinidas, mesmo após as atribuições definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (DCNCP) (BRASIL, 2006).

Breckenfeld e Romanowski (2008) explicam que estes equívocos em relação às suas atribuições, ocasionados principalmente pela história, contribuem para o deslocamento do foco do seu trabalho, descaracterizando sua função e secundarizando o sentido pedagógico da educação.

É preciso entender que o pedagogo é um profissional que possui um importante papel na educação, sendo o “co-responsável na tarefa de promover uma relação dialógica entre os princípios presentes no cotidiano escolar e outros que dele poderão fazer um espaço da aquisição e produção de conhecimentos” (PEREIRA; CZERNISZ, 2007, p.3).

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017  
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Vila e Santos (2008, p.2) explicam que a realidade dentro das instituições de educação nem sempre ocorre em consonância com as reais atribuições dos pedagogos, dificultando a execução de suas funções, pois “a diversidade de funções que são determinadas através das ocorrências conflituosas do cotidiano escolar, [...] acaba secundarizando a sua função específica, em detrimento a outras de cunho pedagógico ou não”.

A instituição das DCNCP contribuiu também para o surgimento de um pedagogo generalista (LOPES; BIANCHI; SILVA, 2014) já que as alterações na grade do curso de pedagogia possibilitaram sua atuação profissional em uma área muito mais abrangente dentro do ambiente escolar. Isto porque a implantação das DCNCP extinguiu as habilitações para funções específicas (administração escolar, inspeção escolar, supervisão pedagógica e orientação educacional) definidas no Parecer CFE n. 252/69 (BRASIL, 1969).

As DCNCP definem para todas as graduações que o profissional formado deve possuir uma série de competências profissionais primordiais para seu trabalho. Zarifian (2001, p. 170-171), explica que as universidades têm trabalhado muito em torno de tais competências, pois "a formação não transmite apenas o saber. Ensina também a dominar os raciocínios abstratos e a linguagem, a ter capacidade de refletir sobre si mesmo e seu ambiente, ensinam comportamento de autodisciplina e de socialização".

Referindo-se ao trabalho dos profissionais que atuam nas instituições de ensino, assim como dos estudantes que a frequentam, Kuenzer (2002, p.17) esclarece que

A escola é o lugar de aprender a interpretar o mundo para poder transformá-lo, a partir do domínio das categorias de método e de conteúdo que inspirem e que transformem em práticas de emancipação humana em uma sociedade cada vez mais mediada pelo conhecimento.

Assim, entende-se que tais profissionais devem estar aptos para possibilitar no âmbito da instituição, condições pedagógicas para a educação dos estudantes. Porém, sabe-se que há uma grande distância entre a teoria apresentada nos cursos de graduação e a prática encontrada no meio profissional. Todo profissional ingressante em uma determinada carreira alcançará um maior nível de competência em suas funções conforme o crescimento de suas experiências em campo, relações interpessoais, *feedbacks*, entre outras fontes. Portanto, fica claro que para um indivíduo conseguir desempenhar seu trabalho de forma competente ele sempre precisará da informação. Bartalo et al. (2013, p. 216) enfatizam que

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**  
**23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Sem informação, a aprendizagem não pode se desenvolver e acontecer. As teorias de aprendizagem expressam, em comum, a necessidade de novas informações para o alcance de novas aprendizagens. As diferentes abordagens a respeito de aprendizagem humana representam diferentes visões de como as novas informações são transformadas em conhecimento, ou seja, aprendidas pelo indivíduo, incorporadas ao seu intelecto. Pode-se afirmar, então, que, em qualquer concepção de aprendizagem, informação é indispensável.

Partindo do pressuposto de que se precisa de algum tipo de informação para a execução de grande parte das atividades diárias em qualquer ambiente, os estudos a respeito da competência em informação adquirem uma importância ainda maior levando-se em conta que a identificação, localização e uso da informação sempre exigirão diferentes níveis de competência.

No que diz respeito aos pedagogos e à diversidade de atividade que estes executam diariamente no ambiente escolar, a competência em informação passa a ser uma aliada não só em relação à otimização dos seus afazeres diários, mas também à educação em um aspecto mais abrangente. Dudziak (2008, p. 48) referindo-se à importância da competência em informação para a aprendizagem e a educação, menciona que hábitos de investigação e inquirição são relevantes tanto nas práticas formais quanto informais da educação em todos os níveis e idades, pois

É preciso preparar educadores e desenvolver profissionais especializados no tema a fim de potencializar o aprendizado. [...] É preciso também fomentar a mudança de atitude entre estes profissionais, levando-os a desenvolver atividades em torno da competência em informação.

A competência em informação “está no cerne do aprendizado ao longo da vida. Ela capacita as pessoas em todos os caminhos, para buscar, avaliar, usar e criar a informação de forma efetiva, para atingirem suas metas pessoais, sociais, ocupacionais e educacionais” (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2005, p.1). A presença de profissionais conscientes em relação ao seu comportamento informacional e seu nível de competência em informação constitui-se em fator de grande valia em todas as áreas e, principalmente na área de educação.

Hatschback e Olinto (2008, p. 28) esclarecem que “a Competência em Informação tem vários enfoques, recebe aportes de várias áreas, permitindo o trabalho dentro de uma perspectiva interdisciplinar”, então, a competência em informação pode ser considerada uma ferramenta que possibilita expandir as formas de busca, acesso, uso e análise de

informação, aliando-se ao trabalho do pedagogo e ao caráter generalista pela característica de desempenhar diferentes papéis no mesmo ambiente.

De acordo com Freire (2007, p. 144) "é possível perceber a relevância de uma parceria entre a informação e a educação, pois na verdade as salas de aula são esperança para a inclusão social e cognitiva das classes desfavorecidas". Entenda-se a sala de aula como todo ambiente escolar e não somente as paredes de concreto, então destaca-se novamente o valor de profissionais competentes em informação.

### **3 METODOLOGIA**

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa de caráter descritiva, e quanto à natureza é uma pesquisa quantitativa. O universo da pesquisa englobou os pedagogos que atuam em instituições de ensino públicas estaduais, abrangendo o território da cidade de Londrina, que totaliza 67 colégios, sendo que na coleta de dados considerou-se as regiões: norte, sul, leste, oeste, centro e zona rural.

A determinação dos colégios para comporem a amostra para a coleta de dados ocorreu por meio de um sorteio aleatório por região, no intuito de que todas as regiões estivessem representadas. A região norte possui 12 colégios, dos quais foram sorteados quatro. Na região sul foram sorteados quatro colégios do total de dez. Da região leste sorteou-se três escolas de 11. A região oeste possui 13 colégios e foram sorteados quatro. Na região central cinco escolas foram sorteadas de um total de 14. Por fim, duas escolas de um total de sete da zona rural foram sorteadas (Quadro 1).

**Quadro 1: Sorteio dos colégios participantes do estudo**

<b>Regiões</b>	<b>Colégios existentes</b>	<b>Colégios sorteados</b>
<b>Norte</b>	12	4
<b>Sul</b>	10	4
<b>Leste</b>	11	3
<b>Oeste</b>	13	4
<b>Centro</b>	14	5
<b>Zona Rural</b>	7	2
<b>Total</b>	67	22

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017)

Para a elaboração do instrumento de coleta de dados utilizou-se como base as atribuições estabelecidas nas DCNCP (BRASIL, 2006), relacionando as questões aos hábitos

informativas dos participantes. O questionário constituiu-se de seis questões em escala *Likert*, com cinco opções de resposta, de 0 a 4, sendo que 0 representa nada característico em relação ao comportamento habitual do participante até 4, totalmente característico. As opções 1, 2, e 3 representam graus intermediários entre os dois extremos (0 e 4).

O instrumento de coleta de dados foi pré testado por intermédio de um estudo piloto no qual os participantes, pedagogos das escolas da rede municipal de ensino de Londrina, além de responderem as questões, fizeram uma avaliação do instrumento.

A coleta de dados ocorreu presencialmente com visitas pré agendadas a cada colégio, com autorização dos respectivos diretores e concordância das pedagogas em responder ao questionário. O período de coleta teve duração de quatro semanas entre os meses de outubro e novembro de 2016.

Os dados coletados foram tabulados e calculou-se a média para cada questão de acordo com a mensuração dos comportamentos obtida com a escala *likert*. Para analisar os resultados, utilizou-se uma convenção para a categorização de intensidade de frequência de comportamento desenvolvida por Bartalo et al (2013, p.10), apresentada no Quadro 2.

**Quadro 2: Categorias de intensidade e frequência de comportamento**

<b>Frequência</b>	<b>Intensidade</b>
De 0,0 a 1,00	Baixa
De 1,01 a 2,00	Moderada
De 2,01 a 3,00	Alta
De 3,01 a 4,00	Altíssima

**Fonte:** Bartalo et al. (2013, p.10)

Obteve-se o retorno de 18 questionários dos 22 colégios sorteados, dos quais cinco foram respondidos por pedagogas da região central, quatro da zona sul, três da zona leste, três da zona norte, duas da oeste e uma da zona rural.

#### **4 RESULTADOS**

Participaram do estudo 18 pedagogas, mulheres em sua totalidade, atuantes no ensino médio de colégios estaduais da cidade de Londrina com a faixa etária entre 29 e 68 anos. O tempo de atuação das profissionais nas escolas variou de quatro meses a 21 anos, sendo que quatro entre as 18 participantes possuíam tempo de atuação de quatro meses, sete atuavam em um período de um a cinco anos, quatro participantes possuíam uma experiência de seis a 10 anos nas instituições e três possuíam um tempo de atuação entre 12

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**  
**23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

e 21 anos.

Para averiguar as necessidades informacionais das participantes em suas atividades cotidianas, primeiramente foi necessário conhecer as atividades realizadas com maior frequência, identificando as competências profissionais necessárias ao trabalho dos pedagogos nas instituições de ensino estaduais.

A tabela 1 apresenta as atividades elencadas no questionário de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia em que as participantes assinalaram a frequência com que realizam cada uma delas.

**Tabela 1: Frequência de atividades diárias dos pedagogos**

Questões	1.1	1.2	1.3	1.4	1.5	1.6	1.7	1.8	1.9	1.10	Média Geral
<b>Médias</b>	3,1	3,7	3,2	2,9	3,6	3,8	3,7	3,8	3,6	3,0	<b>3,4</b>

- 1.1 - Promove atividades de incentivo à aprendizagem dos educandos;
- 1.2 - Analisa as manifestações (atitudes) dos estudantes com o intuito de identificar necessidades físicas, cognitivas ou emocionais, que possam afetar suas relações coletivas;
- 1.3 - Relaciona as linguagens dos meios de comunicação (Tv, rádio, revistas, internet, entre outros) como ferramentas de estímulo à educação, nos processos didático-pedagógicos;
- 1.4 - Utiliza tecnologias de informação e comunicação em atividades ligadas ao desenvolvimento de aprendizagens dos estudantes;
- 1.5 - Propõe atividades que promovam cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- 1.6 - Identifica problemas socioculturais e educacionais com o intuito de contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- 1.7 - Desenvolve trabalhos em equipe, a fim de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- 1.8 - Participa da gestão da instituição contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento ou avaliação do projeto pedagógico;
- 1.9 - Participa da gestão da instituição planejando, executando, acompanhando ou avaliando projetos e programas educacionais;
- 1.10 - Investiga a respeito da realidade sociocultural em que os estudantes desenvolvem suas experiências não escolares.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017)

Nota-se que com exceção da atividade de uso de tecnologias nos processos educacionais, as demais atividades apresentaram médias de intensidade altíssimas de acordo com as categorias de frequência de comportamento. A média geral para as atividades elencadas foi igualmente altíssima alcançando 3,4.

Após a identificação das atividades realizadas pelas participantes, assim como o nível de frequência para a realização das mesmas, pode-se verificar as necessidades informacionais, formas de busca, avaliação e uso das informações.

Os resultados apresentados na tabela 2 demonstram a frequência das necessidades informacionais das participantes para cada uma de suas atividades.

**Tabela 2: Necessidades informacionais das participantes**

Questões	2.1	2.2	2.3	2.4	2.5	2.6	2.7	2.8	2.9	2.10	Média Geral
<b>Médias</b>	3,5	3,6	3,1	2,9	3,6	3,4	3,6	3,7	3,6	3,3	<b>3,4</b>

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**  
**23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

- 2.1 - Atividades de incentivo à aprendizagem;
- 2.2 - Análise comportamental dos estudantes;
- 2.3 - Utilização de linguagens dos meios de comunicação nos processos didático-pedagógicos;
- 2.4 - Uso de tecnologias nos processos educacionais;
- 2.5 - Integração entre o colégio, a família e a comunidade;
- 2.6 - Identificação de problemas socioculturais dos educandos;
- 2.7 - Desenvolvimento de trabalho em equipe;
- 2.8 - Participação na gestão da instituição em relação ao projeto pedagógico;
- 2.9 - Participação na gestão da instituição em relação a programas educacionais;
- 2.10 - Investigação da realidade sociocultural dos estudantes.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017)

Os resultados indicam que as participantes do estudo sentem necessidade de informação para realização de suas atividades com frequências alta e altíssima. A atividade que obteve a menor média de 2,9 foi em relação ao uso de tecnologias nos processos educacionais.

As atividades nas quais identificaram-se necessidade informacional com maior frequência foram as ligadas a questões administrativas, como auxílio na gestão da instituição em relação ao projeto pedagógico e participação na gestão da instituição em relação a programas educacionais com médias de frequência comportamentais altíssimas de 3,7 e 3,6, respectivamente.

Em relação às atividades de análise comportamental dos estudantes e desenvolvimento de trabalho em equipe, ambas tiveram média de 3,6. Uma das possíveis causas para a média alta neste caso pode ser uma ligação entre tais atividades, já que é inevitável realizar a análise do comportamento dos estudantes antes de qualquer trabalho em grupo ou durante estas atividades.

As altas médias podem ser consideradas um indicativo de que para realização de qualquer atividade precisa-se de algum tipo de informação, a necessidade de informação é constante, mesmo em atividades diárias habituais.

Com a finalidade de se conhecer onde as profissionais buscam e com que frequência necessitam de informação para sanar as dúvidas referentes ao seu trabalho, elencou-se uma série de fontes, desde as mais tradicionais até as mais informais (tabela 3).

**Tabela 3: Fontes de busca de informações**

Questões	3.1	3.2	3.3	3.4	3.5	3.6	3.7	3.8	3.9	Média Geral
Médias	2,9	3,6	2,9	2,6	2,6	2,9	3,6	3,7	2,7	3,1

- 3.1 - Portais de periódicos;
- 3.2 - Portal Dia-a-dia Educação;
- 3.3 - Revistas impressas;
- 3.4 - Revistas online;
- 3.5 - Jornais impressos;
- 3.6 - Jornais online;
- 3.7 - Os estudantes;

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**  
**23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

3.8 - Colegas de trabalho;  
3.9 – Outras pessoas (comunidade externa).

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017)

Embora algumas das fontes elencadas como revistas e jornais impressos possam ser vistas na atualidade como defasadas - diante da praticidade do acesso à informação *online* -, não houve ocorrência de médias abaixo de 2,6, ou seja, a intensidade de frequência de comportamento no que diz respeito à utilização destas fontes de informação mostrou-se de alta à altíssima. As fontes que obtiveram as menores médias foram as revistas *online*, - que curiosamente apresentou uma média menor do que revistas impressas, 2,9 – e jornais impressos, ambas com média de 2,6, menores que a comunidade externa como fonte de informação com média de 2,7.

As fontes de informação mais utilizadas foram os próprios alunos, os colegas de trabalho e o portal dia a dia educação, apresentando respectivamente as médias 3,6, 3,7 e 3,6, consideradas altíssimas.

Quanto às formas de uso da informação, foram elaboradas duas questões, primeiramente para se descobrir a frequência de buscas de informação e a frequência do uso das informações acessadas/consultadas para o desenvolvimento das atividades das participantes. Em relação à frequência de buscas para cada atividade a tabela 10 apresenta os resultados obtidos.

**Tabela 4 - Frequência de buscas de informação**

Questões	4.1	4.2	4.3	4.4	4.5	4.6	4.7	4.8	4.9	4.10	Média Geral
<b>Médias</b>	3,7	3,7	3,4	3,3	3,6	3,4	3,7	3,5	3,7	3,3	<b>3,5</b>

4.1 - [Atividades] de incentivo à aprendizagem;

4.2 - De análise comportamental dos estudantes;

4.3 - De utilização de linguagens dos meios de comunicação nos processos didático-pedagógicos;

4.4 - De uso de tecnologias nos processos educacionais;

4.5 - De integração entre o colégio, a família e a comunidade;

4.6 - De identificação de problemas socioculturais dos educandos;

4.7 - De desenvolvimento de trabalho em equipe;

4.8 - De auxílio na gestão da instituição em relação ao projeto pedagógico;

4.9 - De participação na gestão da instituição em relação a programas educacionais;

4.10 - De investigação da realidade sociocultural dos estudantes.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017)

A busca por informações para todas as atividades elencadas indicou uma frequência elevada, com a menor média de 3,3 ainda dentro do intervalo de intensidade altíssima, para realização dos trabalhos de uso de tecnologias nos processos educacionais e investigação da

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**  
**23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

realidade sociocultural dos estudantes.

Da mesma forma que a busca por informação é contínua no trabalho das participantes da pesquisa, também o seu uso é bastante frequente. A tabela 5 apresenta a frequência do uso das informações para o desenvolvimento das atividades das pedagogas nos colégios.

**Tabela 5 - Frequência de uso das informações**

Questões	5.1	5.2	5.3	5.4	5.5	5.6	5.7	5.8	5.9	5.10	Média Geral
<b>Médias</b>	3,3	3,4	3,4	3,3	3,6	3,6	3,4	3,5	3,2	3,2	<b>3,4</b>

5.1 - Atividades de incentivo à aprendizagem;  
5.2 - Análise comportamental dos estudantes;  
5.3 - Utilização de linguagens dos meios de comunicação nos processos didático-pedagógicos;  
5.4 - Uso de tecnologias nos processos educacionais;  
5.5 - Integração entre o colégio, a família e a comunidade;  
5.6 - Identificação de problemas socioculturais dos educandos;  
5.7 - Desenvolvimento de trabalho em equipe;  
5.8 - Participação na gestão da instituição em relação ao projeto pedagógico;  
5.9 - Participação na gestão da instituição em relação a programas educacionais;  
5.10 - Investigação da realidade sociocultural dos estudantes.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017)

A média geral obtida para a busca por informação foi de 3,5 (Tabela 4) e para o seu uso foi de 3,4 (Tabela 5), sendo que o uso frequentemente acontece para atividades que visam a integração entre o colégio, a família e a comunidade e identificação de problemas socioculturais dos educandos.

Pode-se atribuir estes resultados semelhantes ao fato de que o uso da informação, na maioria das vezes se dá imediatamente após sua busca, pois identifica-se a necessidade informacional para depois procurar meios para saná-la. Por outro lado, principalmente quando os pais são ausentes, a necessidade de se obter informações a respeito da realidade sociocultural do educando também torna-se importante para entender seu comportamento visando sua melhor integração ao ambiente escolar.

As menores médias em relação ao uso das informações foram referentes às atividades de incentivo à aprendizagem, uso de tecnologias nos processos educacionais, participação na gestão da instituição em relação a programas educacionais e investigação da realidade sociocultural dos estudantes (fora do colégio), que ainda assim permaneceram dentro do intervalo de intensidade altíssima de frequência comportamental.

No que diz respeito à autopercepção da satisfação das necessidades informacionais das participantes em relação ao seu trabalho, a média geral obtida de 3,2 revela um altíssimo grau de satisfação (Tabela 6).

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**  
**23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

**Tabela 6: Autopercepção da satisfação das necessidades informacionais**

Questões	6.1	6.2	6.3	6.4	6.5	6.6	6.7	6.8	6.9	6.10	Média Geral
<b>Médias</b>	3,3	3,1	3,3	2,9	3,2	3,3	3,5	3,6	3,0	3,1	<b>3,2</b>

6.1 - Atividades de incentivo à aprendizagem;  
6.2 - Análise comportamental dos estudantes;  
6.3 - Utilização de linguagens dos meios de comunicação nos processos didático-pedagógicos;  
6.4 - Uso de tecnologias nos processos educacionais;  
6.5 - Integração entre o colégio, a família e a comunidade;  
6.6 - Identificação de problemas socioculturais dos educandos;  
6.7 - Desenvolvimento de trabalho em equipe;  
6.8 - Participação na gestão da instituição em relação ao projeto pedagógico;  
6.9 - Participação na gestão da instituição em relação a programas educacionais;  
6.10 - Investigação da realidade sociocultural dos estudantes.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2017)

Apesar de localizar-se no intervalo considerado de intensidade altíssima, a média de 3,2 para a satisfação das necessidades informacionais, apresenta-se um pouco inferior às demais médias encontradas neste estudo, para as necessidades, para as buscas e para o uso da informação. A avaliação da satisfação das necessidades com a menor média, 2,9 foi ligada ao uso de tecnologias nos processos educacionais. A participação na gestão da instituição em relação a programas educacionais vem logo em seguida com média 3,0, provavelmente devido ao fato de que são poucos tais programas na rede de ensino pública estadual na atualidade.

A satisfação da necessidade de informação para as atividades de análise do comportamento dos educandos e de investigação da sua realidade sociocultural apresentaram médias idênticas de 3,1, devido ao fato de que nem sempre a análise de comportamento traz reais informações a respeito do educando, da mesma forma que a investigação da realidade sociocultural.

A média de intensidade mais alta quanto à satisfação das necessidades de informação foi a de participação na gestão da instituição em relação ao projeto pedagógico (3,6) o que indica um forte envolvimento das participantes com as bases da educação em seu ambiente.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A competência em informação, sendo um conjunto de habilidades, atitudes e ações que se desenvolve ao longo da vida, especificamente na esfera profissional contribuirá para a identificação das necessidades informacionais, para as buscas e o uso de informações de

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017  
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

maneira proveitosa e consciente. Este estudo analisou a competência em informação dos pedagogos que atuam no ensino médio das instituições de ensino estaduais de Londrina.

O estudo das competências profissionais dos pedagogos sendo o foco desta pesquisa, visto que para se investigar as necessidades informacionais, assim como as atividades de busca, avaliação e uso das informações é preciso primeiramente saber para quais atividades tais necessidades surgem.

Saber lidar com a informação em um trabalho que exige uma diversidade de conhecimentos para a realização de inúmeras atividades é um fator que pode ser determinante para o sucesso, seja no contexto profissional como um todo ou em um cargo isolado. Revelou-se que as necessidades informacionais das participantes são constantes em seu trabalho, o que não se apresenta como um resultado incomum, visto que necessita-se de informações para a realização de cada ação humana, isto independente de profissões ou áreas estudadas.

Tratando-se especificamente das pedagogas dos colégios componentes da amostra deste estudo, algumas das participantes relataram oralmente no momento da coleta de dados, sentir necessidades informacionais para realização de atividades específicas. Isto deve-se ao fato de que embora constem algumas atribuições nas Diretrizes Curriculares do curso, muitas vezes tais atividades são desenvolvidas com mais frequência por professores em sala de aula. As participantes referiram-se principalmente às tarefas ligadas à utilização de linguagens dos meios de comunicação nos processos didático-pedagógicos e ao uso de tecnologias nos processos educacionais.

As fontes de buscas utilizadas de forma mais recorrente pelas pedagogas foram os colegas de trabalho, o portal dia a dia educação e os próprios estudantes. Entende-se que faz sentido consultar os membros que compõem a comunidade escolar como fonte de informação, devido ao dinamismo na obtenção de informações por via oral e por conta da troca no que diz respeito às experiências profissionais com os companheiros de equipe. O portal dia a dia educação também aparece como uma fonte bastante acessada por tratar-se de um portal específico para as atividades, dúvidas e discussões inerentes ao trabalho dentro dos colégios.

Embora as outras fontes de informação também tenham apresentado nível alto no que diz respeito à consulta para realização de tarefas, a competência em informação neste

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017  
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

contexto poderia ajudar aumentando as fontes de busca e conseqüentemente os bons resultados e o uso das informações em suas atividades diárias.

Assim, pode-se concluir que os pedagogos executam seu trabalho dentro do ambiente escolar, seja lidando com questões de auxílio à administração nos assuntos escolares ou diretamente com os professores e alunos, tendo-se em vista todos os problemas presentes no dia a dia utilizando a informação relevante de maneira intensa.

Em relação à avaliação das informações, algumas das pedagogas relataram verbalmente uma leve insatisfação em relação a atividades ligadas ao uso de tecnologias, devido à falta de equipamentos nos colégios, afirmando que seria impossível atingir um nível de satisfação com ferramentas que ainda estão em falta no ambiente escolar, considerando isso uma barreira para o bom andamento das atividades.

De maneira geral, os resultados encontrados propiciam uma abertura a futuras pesquisas que visem a competência em informação contribuindo com o trabalho deste profissional e atingindo assim um nível maior de qualidade em suas atividades.

Sabe-se que a sociedade atual tem passado por mudanças constantes - reflexos do dinamismo tecnológico e informacional -, sobretudo os indivíduos mais jovens têm evoluído em relação às formas de pensar, de se comunicar e de agir, o que pode trazer impactos no trabalho dos pedagogos. Diante disto os ambientes educacionais precisam igualmente evoluir e descobrir maneiras de progredir para que não sejam ultrapassados e atendendo às necessidades, principalmente dos educandos. Acredita-se que a competência em informação possa ser uma alternativa a ser implementada a fim de contribuir de forma efetiva para a educação.

## **REFERÊNCIAS**

BARTALO, Linete; DI CHIARA, Ivone Guerreiro; CONTANI, Miguel Luiz. Competência informacional: suas múltiplas relações. In: Congresso brasileiro de biblioteconomia e documentação, n.24, 2011, Maceió. **Anais...** Maceió, 2012.

BARTALO, Linete et al. Comportamento e competência informacionais da comunidade discente na universidade estadual de londrina In: Encontro nacional de pesquisa em ciência da informação, XIV ENANCIB, 2013, Florianópolis. **Anais Eletrônicos...** Florianópolis: UFSC, 2013. Disponível em: <<http://enancib.sites.ufsc.br/index.php/enancib2013/XIVenancib/paper/viewFile/457/268>>. Acesso em: 30 ago 2017.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Parecer n. 252/1969. Estudos pedagógicos superiores. Mínimos de conteúdos e duração para o curso de graduação em Pedagogia.

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017**  
**23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

Relator: Valnir Chagas. **Documenta**, DF, Brasília, n.100, p. 101-179, 1969.

BRASIL. Resolução CNE/CP 1/2006. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, n. 92, 2006. Seção 1, p. 11-12. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_06.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf)>. Acesso em: 3 abr 2016.

BRECKENFELD, Eleane Jean Negrão; ROMANOWSKI, Joana Paulin. O pedagogo escolar: limites e possibilidades de sua profissionalidade no sistema de ensino público estadual do Paraná. In: **VIII Congresso nacional de educação**, 2008, Curitiba. Anais... Disponível em: <[http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/406\\_476.pdf](http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/406_476.pdf)> Acesso: 02 jan 2017.

DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Os faróis da sociedade de informação: uma análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v.18, n.2, p. 41-53, maio/ago. 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Declaração de Alexandria sobre competência Informacional e aprendizado ao longo da vida. In: **National Fórum on Information Literacy**, 2005.

KUENZER, Acácia Zeneida. Trabalho pedagógico: da fragmentação à unitariedade possível. In: AGUIAR, Márcia Ângela da Silva; FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Orgs.). **Para onde vão a orientação e a supervisão educacional?** Campinas: Papirus, 2002.

LOPES, Rosana Sousa Pereira; BIACHINI, Luciane Guimarães Batistella; SILVA, Nelson Pedro. Marcos legais para os cursos de graduação em pedagogia no Brasil: análise das atribuições do pedagogo. **ETD – Educação temática digital**. Campinas, v.16 n.3 p.458-474, 2014.

PEREIRA, Lucia Cavichioli; CZERNISZ, Eliane Cleide da Silva. **O trabalho do pedagogo na escola pública**: frente à avaliação, ao ensino noturno e a educação profissional. Portal dia a dia educação, 2007. Disponível em: <[http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes\\_pde/md\\_lucia\\_cavichioli\\_pereira.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/producoes_pde/md_lucia_cavichioli_pereira.pdf)> Acesso em: 16 dez 2016.

VILA, Meire de Fátima; SANTOS, Silvia Alves dos. O papel do pedagogo e a organização do trabalho na escola. **Portal dia a dia educação**, 2007. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/641-4.pdf>> Acesso: 21 out 2016.

ZARIFIAN, Philippe. **O modelo da competência**: trajetória histórica, desafios atuais e propostas. São Paulo: Senac, 2003.